

EDUCAÇÃO

POR BRENDA MELO DUARTE / FOTO VANESSA RODRIGUES

EDUCADOR CONECTADO

Profissional da região é selecionado pelo Google para participar do primeiro Teacher Academy no Brasil. Ele indica 10 ferramentas digitais para professores e alunos

O Google acaba de selecionar 50 profissionais para participar do primeiro Teacher Academy da companhia no Brasil. O educador Marcio Motta, 34 anos, do colégio Coc Novomundo, em Praia Grande, foi escolhido e representa a região nesse seleto grupo de professores engajados em integrar tecnologia e educação.

A ideia da empresa é buscar profissionais que inovam em sala de aula e que realmente utilizam a tecnologia de forma eficiente. Afinal, de que adianta lousa digital se o professor continua escrevendo nela como em um quadro negro? O mesmo vale para o uso de tablets e outros gadgets em sala de aula.

“Mais que inserir os aparatos, é fundamental testar as mais diversas possibilidades de ferramentas e aplicativos que potencializam as habilidades dos estudantes”, reforça Marcio, que vai participar do treinamento intensivo do Google nos próximos dias 9 e 10.

Durante o encontro, os profissionais poderão aprofundar os conhecimentos em ferramentas do Google, como o Earth e os Apps for Education – que, aliás, foram atualizados com a solução Classroom (gerenciamento de salas de aula e acompanhamento de trabalhos).

No final da etapa, Marcio receberá um Google Certified Teacher, uma espécie de diploma da companhia que capacita o educador para, inclusive, disseminar a metodologia de aprendizagem híbrida. “É uma tendência da educação para os próximos anos, em que existe a aula presencial (física) e, depois dela, a total interação, através da internet e de diversas ferramentas como as do Google, Edmodo e Khan Academy. Minha aula não dura mais 45 minutos e, sim, 24 horas. O aprendizado também não se limita à sala”, explica.



Marcio Motta apresenta a aula na lousa digital e envia o resumo para os alunos

EMPENHO E MERECEMENTO

Para ficar entre os 50 selecionados, Marcio teve que demonstrar por meio de vídeo e currículo o que coloca em prática com os alunos do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio.

“Na minha aula, é caderno zero. Apresento o conteúdo na lousa digital com imagens, vídeos e fotos, faço as anotações e já envio o material em PDF para os alunos no Edmodo. Lá, eles encontram todo o resumo das aulas. Os pais também têm acesso e podem tirar dúvidas, comentar, compartilhar links...”.

O uso de smartphones é permitido, desde que os alunos sigam as metas do professor. “Eles são muito ligados ao celular, e proibir a utilização do aparelho é desvincular a escola da vida deles. Mas é preciso o uso consciente e

adequado. Como? Hoje, meu aluno não usa mais o celular só para ver o Facebook e Whatsapp. Ele vai participar da aula. Só busca outras coisas se não estiver envolvido”.

Outra iniciativa do professor é trazer a realidade para a classe e aproximar os conteúdos do dia a dia deles. Nesta semana, por exemplo, o pai de uma aluna, que mora no Japão, vai falar com os estudantes sobre os terremotos e como isso afeta a vida de quem mora lá – em tempo real, por videoconferência.

E eles estão superacostumados com a disponibilidade do professor. Antes das provas, por exemplo, os alunos marcam um horário para o hangout e lá estará Marcio Motta revisando tudo no vídeo.

Além de ter sido selecionado pelo Teacher Academy, que já foi realizado em países como Austrália,

Índia, México, Rússia e diversas nações europeias, Marcio foi escolhido para integrar a equipe de 30 embaixadores da Khan Academy no Brasil.

A plataforma tem o objetivo de potencializar o aprendizado de Matemática, considerando o tempo de assimilação de cada estudante. "Eu vou até as instituições e mostro como podem implantar, utilizar ou incluir a Khan em seus projetos pedagógicos. Utilizo aqui na escola com alguns alunos – principalmente os que estão apresentando alguma dificuldade em conteúdos específicos, e os resultados apontam para um maior domínio desses conceitos".

Ficou inspirado com o estilo de aula do professor Marcio? Então, comece a aplicá-lo em sala de aula! A dica dele para os profissionais é não ter medo de errar e arriscar sempre. "É preciso mexer nas ferramentas, pesquisar as mais diversas possibilidades e entender que não há como adiar essas mudanças. O aluno não consegue mais ser passivo, e a gente não pode sempre ser ativo no processo de educação. A troca de experiências é fundamental", aconselha.

Para ajudar, ele indica 10 ferramentas digitais para a Educação. São aplicativos e plataformas para smartphones (SM), tablets (TB) e desktop (DK), totalmente grátis.

1 Google Sala de Aula. Desenvolvido para ajudar os professores a criar e receber tarefas sem usar papel. É possível criar cópias de um documento e pastas do Google Drive para cada tarefa e cada estudante. Isso ajuda na organização. Os alunos podem ver as atividades que precisam ser feitas na página Tarefas e começar a trabalhar com apenas um clique. Os professores veem rapidamente quem concluiu a tarefa e dão feedback em tempo real. www.google.com/intl/pt-BR/edu/classroom.

2 Edmodo. Fornece uma maneira fácil e segura para a classe se conectar, colaborar, compartilhar conteúdo e acessar a lição de casa, notas, avisos e conteúdos. Basta criar uma sala de aula virtual, e os alunos e pais

entram com um código específico. Com essa ferramenta, o professor amplia sua atuação com os alunos para além da aula regular, de 50 minutos. A possibilidade de integração com o Google Drive potencializa a plataforma e aumenta o nível de produção e colaboração. www.edmodo.com.

3 Google Drive. Uma das ferramentas mais interessantes do Google. Com ela, o professor cria documentos, planilhas, formulários e apresentações, além de armazenar diversos tipos de documentos. Tudo isso pode ser compartilhado com os alunos. Mais: alguns arquivos podem ser construídos de forma colaborativa, em tempo real, pelo professor e a turma, onde eles estiverem. "A integração com o Google Sala de Aula, Docs, Sheets, Slides e Hangouts é sensacional. Utilizo para receber trabalhos, orientar pesquisas de iniciação científica, organizar ideias, criar e gerenciar projetos etc.". drive.google.com.

4 Docs, Sheets, Slides. São as ferramentas de edição de texto (Docs), planilhas (Sheets) e apresentador (Slides). Tudo on-line, sem a necessidade de instalar nada em seus dispositivos. drive.google.com.

5 Evernote. É uma ótima ferramenta para os professores capturarem notas, organizarem planos de aula, colaborarem em projetos e tirarem fotos dos quadros. Tudo que você adicionar à sua conta é automaticamente sincronizado e disponibilizado em todos os computadores, telefones e tablets que você usa, em casa ou na escola. A criação de cadernos segue o mesmo raciocínio da utilização de cadernos de papel, mas com potencial de organização maior, pois o sistema de busca facilita encontrar determinada informação quando necessário. Os alertas e as listas de tarefas permitem maior organização do aluno e do professor. www.evernote.com.

6 Skitch. Permite transmitir sua mensagem com menos palavras, usando anotações, formas e esboços de forma que as suas ideias se tornem realidade

mais rapidamente. As capturas de tela e sua integração com o Evernote e Google Drive facilitam o trabalho de reunião de informações na internet. Essas capturas podem ser editadas com uma série de informações, textos e ícones. evernote.com/intl/pt-br/skitch.

7 Pocket. A ferramenta ajuda o professor e seus alunos a salvarem artigos, vídeos e demais fontes da internet. Uma vez salvo, ele fica disponível e visível em qualquer dispositivo, inclusive off-line. Basta acessar a conta (integrada com o Google). getpocket.com.

8 Google Hangouts. As videoconferências podem ser realizadas com diversas pessoas simultaneamente, inclusive ao vivo. Há a possibilidade de compartilhamento de tela com os participantes e isso pode ser usado em trabalhos de orientação com alunos, revisão de conteúdo, tutoria com alunos distantes, reuniões pedagógicas, etc. plus.google.com/hangouts?hl=pt-BR.

9 Socrative Teacher/Student. "É uma ferramenta que utilizo para criar quizzes, verificações rápidas, enquetes e até avaliações mais densas e extensas", diz Marcio Motta. Os alunos podem acessar pelo celular, iPads ou desktop, em qualquer lugar. Em sala de aula, os resultados são animadores, pois a turma pode receber o feedback instantâneo e o professor consegue avaliar melhor o desempenho. O app ainda emite relatórios que são utilizados para avaliação das atividades propostas e de desempenho dos alunos. b.socrative.com/login/teacher.

10 MindMeister. Mapas mentais são ferramentas poderosas para o entendimento e aprendizagem de alguns conteúdos e processos. Com o MindMeister, existe a possibilidade de criação, colaboração e apresentação desses mapas. Gratuito para a criação de até três mapas por vez. www.mindmeister.com/pt. ●